

EDITORIAL

A INOVAÇÃO EM ENFERMAGEM

INNOVATION IN NURSING

LA INNOVACIÓN EN ENFERMERÍA

ALACOQUE LORENZINI ERDMANN

PROFESSORA TITULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA,
FLORIANÓPOLIS (SC), BRASIL.

O avanço da Enfermagem como profissão social e como ciência, tecnologia e inovação vêm sendo resultado de um esforço coletivo liderado pelos pesquisadores da área tendo como alvo o alcance de um impacto significativo na qualidade do cuidado e melhor saúde da população.

Assim, as políticas indutoras de inovação na Enfermagem buscam propiciar um ambiente favorável a aplicação das novas tecnologias na prática profissional visando gerar mais saúde e qualidade de vida reconhecendo a saúde e a vida humana como um bem social, acompanhada da importância do desenvolvimento sócio-econômico do país.

A Enfermagem como disciplina, campo de conhecimento científico e tecnológico, e como profissão social vem estabelecendo medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica especialmente no âmbito das Universidades ou nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu e respectivos grupos de pesquisa mediante atividades de inovação, empreendedorismo, incubação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia e registro de patente.

Essa evolução vem sinalizando a importância e necessidade de acompanhar o domínio do avanço da ciência, do processo de transferência do conhecimento, produção de tecnologias, implementação da tecnologia na prática e avaliação do impacto no cuidado e na saúde da população.

Para que estes avanços se concretizem é importante o domínio da gestão da propriedade intelectual mediante o estímulo e proteção da mesma, balizados de

acordo com os preceitos da Lei de Inovação, aspecto legal que cada país possui, e esta Lei no caso, é específica do Brasil. É válido ressaltar que esta gestão empreende o trabalho da comunidade acadêmica, a difusão da valorização da propriedade intelectual, a promoção da transferência de tecnologia, a difusão da cultura da inovação, o estímulo e amparo a incubação de empresas resultantes de iniciativas da comunidade acadêmica e/ou de seus egressos, e, o estímulo ao empreendedorismo no ambiente acadêmico e comunidade externa.

O registro de patentes na área de enfermagem é emergente e de certo modo reflete o avanço tecnológico do país na área de saúde (1) o que requer políticas de promoção, estímulo e apoio a pesquisas com potencial para gerar inovações e domínio do processo de registro de patente.

Para tal, no Brasil, os participantes do IV Encontro Nacional de Pós-Graduação na Área de Ciências da Saúde, 2010 elaboraram uma Proposição da Área da Enfermagem com vista a promoção da inovação em enfermagem pelos programas de pós-graduação da Área, assim constituída: 1º) *estimular a criação de ambientes de tecnologia e inovação para desenvolvimento de modelos de cuidado de Enfermagem e Saúde, com estratégias de sustentabilidade e empreendedorismo*; 2º) *investir na criação de indicadores de impacto econômico e social, de tecnologia e inovação em Enfermagem e Saúde*; 3º) *promover a criação de redes de desenvolvimento de inovação e tecnologia em Enfermagem e Saúde, para garantir um cuidado de enfermagem seguro e de excelência*; 4º) *propor, às agências de fomento, de Editais temáticos de tecnologia e inovação em cuidados, gerência e educação em Enfermagem e Saúde, em consonância com as políticas do Sistema Único de Saúde*; 5º) *propor a inclusão das tecnologias de cuidado de Enfermagem na Agenda de Prioridades em Pesquisa do Ministério da Saúde*; 6º) *incrementar a política de expansão e articulação dos programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem, como estratégia de qualificação dos profissionais de serviço com implantação de tecnologias de cuidado baseado em evidências* (2).

Além desta proposição, também contamos com políticas do Comitê Assessor da Enfermagem no CNPq / CA-EF, para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na Área da Enfermagem, e, com políticas da Área de Enfermagem na Capes/MEC no perfil de formação dos pós-graduandos: mestres acadêmicos e profissionais e doutores em enfermagem. Estas políticas imprimem um caráter pedagógico com domínios para a criação de novas práticas: técnicas, processos, protocolos, modelos, produtos com registro de propriedade intelectual e patentes, visando distinção científica e tecnológica e inserção social, para a consolidação e fortalecimento da sua identidade pela contínua qualificação da investigação científica da Área.

Assim, reconhecemos que a inovação em enfermagem é hoje nosso maior desafio. Esta depende da produção de tecnologias avançadas de cuidados de

enfermagem, do avanço da ciência da enfermagem e de nova pedagogia do ensinar-aprender. A soma de esforços, a determinação para alcançar metas, a implementação de novas estratégias para avanços nas descobertas, o estímulo ao potencial criativo na construção de conhecimentos avançados e tecnologias de alto impacto na sociedade é uma prática social desafiadora.

A prática do cuidado de enfermagem é um bem social da humanidade, muito além de um trabalho de mercado e é a maior riqueza que podemos gerar. Faremos diferença se incrementarmos a ciência, a tecnologia e a inovação da Enfermagem em todos os cenários e contextos sociais, produzindo conhecimentos científicos e tecnologias relevantes de Cuidado de Enfermagem, com profissionais altamente qualificados e reconhecimento do trabalho de cuidar do ser humano, seu acesso, consumo e impacto no gerar mais saúde.

REFERÊNCIAS

1. Koerich MHAL, Vieira RHG, Silva DE, Erdmann AL, Meirelles BHS. Produção tecnológica brasileira na área de enfermagem: avanços e desafios. Rev Gaucha Enferm. 2011; 32(4): 736-43.
2. Relatório da Área de Enfermagem do 4º Encontro Nacional de Pós-Graduação na Área de Ciências da Saúde: como promover a inovação em saúde na pós-graduação? [Internet]. Bento Gonçalves, Brasil Porto Alegre: UFCSPA; 2010 nov 2-5 [citado 15 out 2011]. Disponível em: <http://sistema.ufcspa.edu.br>